

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Imantração do Vale

A imantração na área do Vale é um ritual necessário, para ajudar na manipulação de correntes negativas e libertação de espíritos, em favor das pessoas residentes nas áreas circunvizinhas ao Templo, transformando os ambientes e evitando a ocorrência de diversos problemas relacionados com a população local ou o corpo mediúnico. Por onde as Falanges Missionárias passam, emitindo os hinos mânticos, formam redes magnéticas, facilitando a condução dos espíritos pelo plano espiritual. Este ritual é realizado, no domingo, em data marcada previamente, podendo ser realizado nos Templos do Amanhecer, por um Devas credenciado, desde que seja autorizado pelos Adjuntos Alufã, Adejã ou Umaray.

1. PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:

- a) na Sala dos Devas ou no Castelo, faz-se uma breve reunião com os Devas para as orientações necessárias e designação de tarefas;
- b) as Ninfas Missionárias, portando suas lanças, se reúnem no Templo, a partir das 15h30 e aguardam o início do ritual.

2. RITUAL:

- a) no Radar, aproximadamente às 16 horas, um Devas, transmite as instruções às Falanges Missionárias, quanto ao tempo de duração do ritual (normalmente 1 hora), o percurso para cada grupo de falange, se for o caso e outras informações necessárias, fazendo uma breve harmonização e a abertura com apenas a sua emissão, dando por aberto o ritual de imantração;
- b) solicita as ninfas para formarem a fila, por falange, na ordem oficial de chamada e dar uma volta no Templo;
- c) chegando em frente ao Radar, forma-se um ou mais grupos, juntando as falanges, conforme a quantidade de missionárias(os). A quantidade de grupos deve ser formada, também, de acordo com a área a percorrer e não pode ter grande número de ninfas ou mestres para não prejudicar a emissão dos mantras. Os Magos e Príncipes devem se posicionar sempre após as Ninfas. Se possível, Magos no grupo das Nityamas e Príncipes no grupo de Yuricys;
- d) para cada grupo formado será designado um ou mais Devas, para dar apoio e orientação, se necessário, durante o percurso, evitando, assim, que automóveis, cães ou outros animais prejudiquem o andamento do ritual. A posição do Devas é ao lado da corte ou 20 a 30 metros na frente, definindo o percurso a seguir;
- e) a partir do Radar, os grupos formados darão início à imantração, podendo fazer mais uma volta no Templo ou sair de imediato pelo Turigano ou porta lateral. Caso esteja chovendo, o ritual poderá ser realizado apenas no interior do Templo;
- f) ao completar o tempo de duração previsto, o Devas deverá providenciar o retorno do grupo de sua responsabilidade, devendo emitir, ao entrar no Templo, o hino Noite de Paz, seguindo pela direita, na direção da Cruz do Caminho, Linha de Passe, Oráculo e Pai Seta Branca, acomodando-se na mesma posição, de frente para o Radar;
- g) após o retorno de todos os grupos, o Devas recomenda as Ninfas Luas que passem as lanças para os Doutrinadores, faz uma harmonização, seguida do Pai Nosso e pede a presença de Caboclos

ou Pretos Velhos, por 3 minutos, aproximadamente. Neste momento, os doutrinadores emitem o hino Tapir ou dos Pretos Velhos;

- h)** em seguida, agradece a presença das Entidades e solicita às Missionárias (os) que formem a fila na ordem oficial de chamada e sai do Templo, emitindo o hino Noite de Paz.

Vale do Amanhecer, 31 de dezembro de 2005.